

## Caso FDE

Deputados estaduais convocam  
Bernardo Ortiz a prestar  
esclarecimentos sobre FDE  
Pág. 6



## Reportagem

Bate cabeça no setor cultural  
do governo de Ortiz Jr.  
Pág. 7

## Tia Anatásia

Roberto Peixoto X Ortiz Júnior  
nas eleições de 2016?  
Pág. 3

## Reportagem

Confusão e ameaça de morte  
na remoção dos camelôs  
do centro  
Pág. 4



## Ação Social

Taubaté recebe primeira-dama  
do estado de SP, Lu Alckmin  
Pág. 9

**EXCLUSIVO**  
Superfaturamento?  
**Festival de RAIO X**  
Saúde paga quase um exame de Raio X por habitante/mês, que custa meio milhão, pago mensalmente à Pró Visão, uma entidade filantrópica de São José dos Campos, que sub-contrata a empresa Conection World Ltda - pág. 4 e 5

**Nesta Edição**  
Reportagem MP entra com ação contra Unitaú e Jornal da Cidade pág. 7

**Tia Anastácia**  
Peixoto é validado no campo da CTI pág. 3

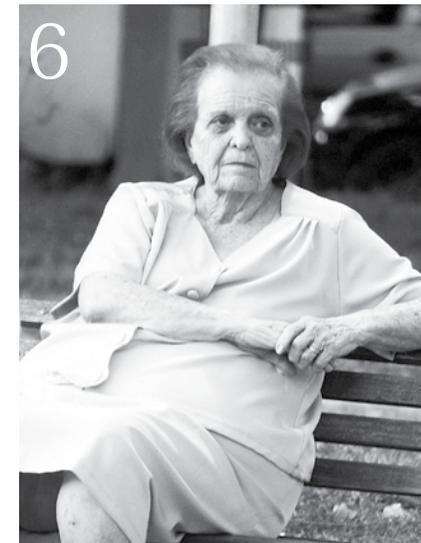
**PROVISÃO**  
CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE DEFICIÊNCIA DA VISÃO  
Rua Antonio Campos Melo, 294 - Bosque dos Eucaliptos - SJ Campos - SP  
Tel: (12) 3916-4700 - Fax: (12) 3916-5334  
CNPJ: 01.819.006/0001-20  
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza Nota Fiscal de Serviços - Série "A"  
1ª via branca - 2ª via verde - 3ª via jornal Nº 000752  
Insc. Municipal: 142.777  
Itm. Sr(a) Prefeitura municipal de Taubaté  
End: Av. Piaçante  
Cidade: Taubaté Estado: SP nº 520  
CNPJ: 45.199.0005/0001/08 Insc. Est.: Insc. Est.  
Nat. da Operação: Prestação de Serviços  
Data: 02 de abril de 2007 Cond. de Pagto.: 15 dias úteis  
Quant. Discriminação dos Serviços Unidade PREÇOS Total  
01 Prestação serviço na área de saúde por 336166 R\$ 48.511,27 48.511,27  
01 Prestação serviço mamografia 39.989,10 39.989,10  
01 Prestação serviço Raio quântico 1.811,31 1.811,31  
01 Prestação serviço PAHF 4.200,00 4.200,00  
01 Prestação serviço Raio PSM 50.209,53 50.209,53  
Valor dos serviços R\$ 144.721,21  
Total desta nota R\$ 144.721,21  
não vale como recibo

**PROVISÃO**  
CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE DEFICIÊNCIA DA VISÃO  
Rua Antonio Campos Melo, 294 - Bosque dos Eucaliptos - SJ Campos - SP  
Tel: (12) 3916-4700 - Fax: (12) 3916-5334  
CNPJ: 01.819.006/0001-20  
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza Nota Fiscal de Serviços - Série "A"  
1ª via branca - 2ª via verde - 3ª via jornal Nº 000751  
Insc. Municipal: 142.777  
Itm. Sr(a) Prefeitura municipal de Taubaté  
End: Av. Piaçante  
Cidade: Taubaté Estado: SP nº 520  
CNPJ: 45.199.0005/0001/08 Insc. Est.: Insc. Est.  
Nat. da Operação: Prestação de Serviços  
Data: 02 de abril de 2007 Cond. de Pagto.: 15 dias úteis  
Quant. Discriminação dos Serviços Unidade PREÇOS Total  
01 Prestação serviço na área de saúde por 336166 ultrason 28.789,19 28.789,19  
01 Prestação serviço na área de saúde 412.489,60 412.489,60  
Valor dos serviços R\$ 441.278,79  
Total desta nota R\$ 441.278,79  
não vale como recibo

**EXCLUSIVO**

# A história se repete

Ministério Público investiga os fortes indícios de superfaturamento nos serviços de raio-x prestados pela entidade filantrópica Pró-visão, exatamente como CONTATO mostrou em 2007  
Pág. 5



**1** - A todo vapor como Diretor do Centro de Estudos da Procuradoria Jurídica do Município, **Paulo Tavares** não tem medido esforços para capacitar e conscientizar servidores das suas relevantes e árduas missões.

**2** - Ajudando-nos a entender, utilizar e implementar as ferramentas da transparência, **Paulo Massaru Uesugi Sugiura**, diretamente do Tribunal de Contas do Estado, esteve na Escola Legislativa local na segunda, 23, reunindo público interessante e heterogêneo.

**3** - Educadora de mancheia, “plugada no 220” e, ao mesmo tempo, tranquila, seja em seu recanto do Barreiro seja na Vila Velha, **Sandra Mariotto** adentrou nos domínios de José Pacheco, bem no aniversário de 18 anos do Projeto Âncora, e continua boquiaberta com o que viu, inspirada e instigadíssima a ajudar a transformar também a realidade local.

**4** - Quem não se fez de rogada e foi prestigiar a Escola Legislativa na sua iniciativa de trazer o TCE/SP mais perto dos cidadãos, foi a Secretária de Finanças do Município, **Odila Sanches**, onipresente e sensível como poucos às questões ligadas ao exercício mais pleno da cidadania.

**5** - Vestindo uma camisa listrada e saindo por aí, **Cláudio Marques** pôde ser visto livre, leve e solto na Praça Santa Terezinha, no fim de semana mais teatral que essa cidade já viu!

**6** - A Praça Santa Terezinha recebe vez ou outra honrosas visitas, como a de **Consuelo Marques Silva**, que sabe, como ninguém, que no banco daquela praça também reside e se fortalece muito de nossa alma cidadã.

**Olavo Bilac**  
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac  
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

### Expediente

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

**REPORTAGEM**  
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

**ESTAGIÁRIOS**  
Paulo Lacerda

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**IMPRESSÃO**  
Gráfica O Vale

### COLABORADORES

Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Betí Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**REDAÇÃO**  
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência  
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160  
Tel.: (12) 3411-1536  
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



# Peixoto, o retorno

Se forem realizados os sonhos de Chico Oiring, a terra de Lobato poderá reviver um embate histórico entre o ex-prefeito Roberto Peixoto e Ortiz Júnior nas eleições de 2016, caso os dois sobrevivam aos processos que pairam sobre suas cabeças

**TSE aprova criação de mais dois novos partidos**

**Classificados**

**ATENÇÃO**  
A EXPLORAÇÃO SEXUAL E O ALUGUEL DE PARTIDO SÃO CRIMES PUNÍVEIS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE.  
SPONSOR  
www.impacto.org.br

**ESMERALDA** 3521-4722  
Sou uma pedra rara, estou disponível, mi liga.

**DÉBORA** 3270-4270  
Ruiva, 19 anos, c/ 108 quadril, muita gata.

**DIANE** 3254-3505  
É Taty, 2 que só curtem, Seja o 3º. 3251-3783

**HARMANDO** 9330-3176  
Cor do pecado, classe A 105 de glúteo.

**IARA** 3577-0113  
natural suculento, 69 delicioso quadril, bom corpo

**LETICYA** 3221-2700  
Loira Linda, 1.55m, 52kg, 18 anos, 24hs.

**ALEXANDRA** 3020-0000  
Marques, 100% mulher loiraça, corpo sarado  
www.girls-nails.com.br

**MARCIA** 3207-6100  
Olhos melgos, expressivos, corpo de cinderela

**MASSAGEM** 3111-2100  
Super Massagens (ântri) Alerta máximo + erot sensual das disfunções sexuais. 3202-0107

**AMANDA** 3201-1111  
Massagens sensuais a partir de R\$ 50,00 na Av. S

**MEL** 3277-0100  
Massagem sensual e ética, p/ todos os gostos

**MICAELA** 3253-5100  
Loira 110 quadril, bu: GG, corpo de violi

**PARTIDO POLÍTICO ALUGO**  
TRATAR 3234-3076

**JÉSSICA** 3219-3114  
Loira, 18 anos, 105 quadril, corpo e rosto perfeito

**ESTELA** 3930-3117  
Morena, bonita gostosa, faça o que você quiser. 3226-3127

**JÚLIA** 3278-1277  
Estilo mulherão, muito gata, p/ eles, elas e casais, c/ local. 3271-1279

★ ★ ★ ★ ★  
**JÚLIA** 3276-0127  
Podologia, realizando seus

**A** 3251-1819  
mais lindas da cidade, Sena Madureira nº 961, c/ 103/108, 3254-5955  
3200-2300  
f. 3200-2300, 3200-2300

**NIELA** 3237-0123  
Massagem sensuais, enjue-se meus delírios.

**NIELLE** 3251-1819  
Aron assista e participe

## ELEIÇÕES PETISTAS

Está em andamento articulação para tentar eleger o ex-prefeito Salvador Khuriyeh como presidente do PT em Taubaté no Processo de Eleições Diretas (PED) que ocorrerá em novembro.

## CPI DA UNITAU 1

O sindicato dos servidores municipais enviou correspondência aos vereadores relatando a situação dos funcionários da UNITAU: cesta-básica e vale-transporte atrasados há 3 meses; aumento de 18% no plano de saúde; abandono dos servidores do prédio da Agronomia; prática de assédio moral dentro da Universidade; professores-doutores sem receber adicionais.

## CPI DA UNITAU 2

De 2003 a 2012, o Hospital

Universitário de Taubaté recebeu R\$ 4,8 milhões por meio de emendas parlamentares do deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV). E agora, José?

## CPI DAS LICITAÇÕES 1

Na tarde de terça-feira, dia 24, os membros da CPI das Licitações definiram os papéis de cada um: Carlos Peixoto (PMDB), presidente; Jeferson Campos (PV), relator; Gorete (DEM), secretária; Paulo Miranda (PP) e Vera Saba (PT) completam o colegiado.

## CPI DAS LICITAÇÕES 2

A CPI foi criada a partir da denúncia feita pelos advogados do lobista Djalma Santos, pivô do escândalo da FDE, de que teria havido direcionamento em 4 licitações da Prefeitura de Taubaté e

1 licitação na Câmara Municipal.

## CPI DAS LICITAÇÕES 3

O primeiro a depor é o advogado José Eduardo Bello Vinsentin. Seu depoimento está agendado para as 16 horas do dia 10 de outubro. Os vereadores pretendem também convocar o prefeito Ortiz Júnior (PSDB).

## NÃO CONTE A NINGUÉM

Parte da plateia que compareceu ao Festival de Teatro de Taubaté era formada por alunos da Escola de Artes Fêgo Camargo, convocados para conhecer mais sobre as artes cênicas de outras plagas. Curiosamente, na página de Facebook da escola, não há qualquer menção ao Festival, nem convite para seus 4.917 amigos a prestigiarem o evento.

## ESSE PARTIDO ME PERTENCE 1

Chico Oiring é o mais novo dono de um partido político na terra de Lobato. Desde a última segunda-feira, 23, ele responde pela direção do PRTB. Entre seus pares estão Xixa Calhardo, Celso da Imobiliária do Michel, André Neves (Jacaré, vendedor de bilhetes).

## ESSE PARTIDO... 2

O PRTB fez parte da coligação de 14 partidos que apoiou Ortiz Jr em 2012. Na ocasião, era dirigido pela professora Maria Aparecida Bandeira. Segundo Oiring, mais uma pessoa descontente com o prefeito.

## ESSE PARTIDO... 3

Mas o grande cacife de Chico Oiring é a promessa do ex-prefeito Roberto Peixoto que

assinará sua ficha de filiação até a próxima terça-feira, 1º de outubro. Segundo Oiring, o advogado de Peixoto teria afirmado que o ex-prefeito é ficha limpa e garante que seu partido lançará candidato a prefeito em 2016. "Vixe, é hoje que vou acender uma vela pro Tranca Rua", vociferava Tia Anastácia.

## BERNARDO LEVA MAIS UMA

Foi homologada nessa quinta-feira mais uma licitação na FDE para a compra de três lotes de mochilas. Ganha uma coleção completa de CONTATO quem errar as empresas vencedoras: Capricórnio, Capricórnio e Brink Mobil. "O lobista Djalma Santos e seu Bello escudeiro devem estar se remoendo", pensa Tia Anastácia enquanto cofia suas madeixas.

# Protestos, conflitos e ameaças de morte na remoção dos camelôs do centro

*Prefeitura de Taubaté retira vendedores ambulantes das ruas centrais sem oferecer alternativa concreta e viável para eles. Falta de planejamento envolve feirantes e novos conflitos podem ocorrer*

Embora revestida de boas intenções, como a liberação visual e física das ruas centrais, a remoção compulsória dos camelôs do centro de Taubaté mostrou-se desastrosa, por ter sido levada a efeito sem planejamento. Além de gerar protestos, conflitos e ameaças de morte, a iniciativa dos atuais inquilinos do Palácio do Bom Conselho envolveu outras pessoas, no caso, os feirantes, na problemática.

Vendedores ambulantes desalojados de seus lugares de origem exibiram para a reportagem "autorização" oficial emitida pela secretaria de Serviços Urbanos do governo de Ortiz Júnior (PSDB) para que trabalhassem na área central. A autorização de Nilton Tenório Cavalcante, por exemplo, tem validade até 28 de fevereiro de 2014, para que ele monte sua barraca de "miudezas em geral" na Rua Bispo Rodovalho, ao lado da loja New Big, no centro.

Além disso, os camelôs são unânimes em afirmar que o então candidato Ortiz Júnior prometeu, durante as eleições de 2012, que somente os removeria das ruas centrais após a construção de um Shopping Popular. Mas, de acordo com o secretário de Segurança Pública, coronel Athayde Amaral, entrevistado na manhã de quarta-feira, dia 25, não existe o local definido para o início da construção deste shopping.

## LAMBANÇA

A remoção estava sendo negociada de forma tensa, mas pacífica, com a realização de reuniões entre os camelôs e os representantes do Palácio Bom Conselho. Na manhã de segunda-feira, 23, os camelôs deveriam se dirigir à Rua Cel. Jordão, paralela ao Mercado Municipal. Parte deles, entretanto, voltou ao lugar de origem, o que deu ensejo para os protestos que duraram praticamente o dia inteiro, durante a segunda-feira, 23.

Os protestos começaram às 8h e só terminaram com a chegada da



Camelôs em novo endereço, na Rua Cel. Jordão, paralela ao Mercado Municipal. Abaixo, Nilton Cavalcante exhibe autorização para ficar na Rua Bispo Rodovalho emitida pelo governo de Ortiz Júnior



Tropa de Choque da PM, por volta das 18h30, na Avenida 9 de Julho.

O congestionamento foi sentido até nas imediações da Praça Santa Te-

aparece um advogado e falou 'você tem o direito de ficar aqui, eu vou defender você'. Foi aí que deu o problema e eles quiseram armar de novo as barracas. O que aconteceu foi que o Boanerges não permitiu. Uma pessoa chegou e começou a armar a barraca e o Boanerges arrancou a barraca dele e não permitiu", declarou o secretário Athayde.

"Nós estamos sendo ameaçados e estamos aqui [na Rua Cel. Jordão] forçados, ameaçados de perder o que é nosso", afirmou o ambulante Carlos Eduardo Logan.

## PARA ENTENDER A CONFUSÃO

Cerca de 100 camelôs trabalham no centro da cidade. Destes, aproximadamente 50 ocupavam as ruas centrais e foram removidos compulsoriamente para a Rua Cel. Jordão, com a proposta de permanecerem neste endereço de segunda a quinta-feira somente. Isto porque, na sexta, no sábado e no domingo, o mesmo local é utilizado pelos feirantes há mais de 30 anos. Com isso, a prefeitura determinou que, durante os finais de semana, os camelôs deveriam ir para outra rua, próxima dali, no Largo Santana.

Dos 50 comerciantes informais, cerca de 40 iniciaram suas atividades durante o governo de Roberto Peixoto mediante autorização do poder público para ocupar praças e calçadas. O restante trabalha como camelô há mais de 15 anos.

Entretanto, os vendedores ambulantes se recusam a ceder o espaço para os feirantes. "Nós somos 50 e os feirantes são somente 17. Muitos deles são de cidades vizinhas. Na sexta e no sábado, nós não vamos sair. Cada um que procure os seus direitos", disse um dos camelôs.

No fechamento desta edição, porém, CONTATO conversou com Milton, uma das lideranças dos camelôs. Ele informou que os camelôs decidiram não prejudicar os feirantes, liberando a rua Cel. Jordão aos finais de semana, pois "o culpado é o prefeito".

rezinha. Alguns deles lançaram-se ao chão para interditar as principais vias centrais da cidade.

Segundo os camelôs, o diretor de segurança da prefeitura, o Policial Militar Boanerges dos Santos, teria destruído uma das barracas ao verificar sua indisponibilidade em relação ao que havia sido negociado antes da mudança. "O Boanerges ameaçou a gente dizendo que ele era matador", disse Cavalcante. O secretário de Segurança Pública, por sua vez, alega que seu subordinado apenas impediu a montagem da barraca.

"Foi decidido que onde estavam trabalhando, definitivamente, eles não ficariam, porque as praças são do povo e as calçadas servem para os cidadãos circularem. Se você obstrui a calçada, isso é crime de periclitacão de vida. Eu já vi casos de pessoas que foram atropeladas porque tiveram que sair da calçada. Na segunda-feira, eles desceram para ficar no lugar onde ficariam, naquela descidinha [Rua Cel. Jordão], até quinta, e na sexta, sábado e domingo eles iriam para o Largo Santana. Às 7h30 da manhã eles estavam por lá e simplesmente me

# “Festival de Raio X” volta à pauta

*Ministério Público de Taubaté instaura inquérito civil para investigar supostas irregularidades no convênio firmado entre a Prefeitura de Taubaté e a entidade filantrópica Pró-visão para o fornecimento de exames de raio-x. Denúncias parecidas foram veiculadas pelo Jornal CONTATO em 2007*

Por meio de um inquérito civil, o Ministério Público de Taubaté investiga sigilosamente denúncias de irregularidades no convênio firmado entre a Prefeitura de Taubaté e a entidade filantrópica Pró-visão para a realização de serviços de exames por imagem na cidade.

Há mais de 6 anos, CONTATO publicou reportagem intitulada “Festival de Raio X” na qual mostrava indícios de superfaturamento no serviço prestado pela Pró-visão por meio da Conection World Ltda, subcontratada pela entidade filantrópica. À época, somente no primeiro trimestre de 2007, a prefeitura gastou R\$ 1,4 milhão com esse serviço. Detalhe: para todo o exercício financeiro de 2007, havia a disponibilidade financeira de R\$ 2,8 milhões para exames de imagem. A quantidade de exames pagos nesse três meses era como se todos os moradores de Taubaté fizessem pelo menos um exame de raio-x por mês. Apesar de explosiva, a reportagem causou pouco efeito prático. O tempo passou.

## 2013

Ao assumir o comando do Palácio Bom Conselho, Ortiz Júnior (PSDB) promoveu um novo convênio com a Pró-visão pelo período de 6 meses, prorrogado por mais 3 meses, ao custo de R\$ R\$ 337 mil/mês, com “taxa de serviço médico” de 0,7%, para que o serviço não fosse interrompido enquanto o novo governo preparava uma licitação.

Durante esse período foi lançado o edital do Pregão Presencial 314/2013, que prevê a contratação de empresa especializada em prestação de serviços de exames de imagem (raio-x, ultrassom, ressonância magnética, biópsia por punção e tomografia computadorizada). O valor estimado do serviço é de R\$ 5,4 milhões pelo período de 12 meses. E a vencedora será a empresa que oferecer o menor preço global. No próximo dia 1º de outubro, serão conhecidas as propostas das empresas dispostas a prestar serviços ao município.

**EXCLUSIVO**  
**Superfaturamento?**  
**Festival de RAIO X**

Saúde paga quase um exame de Raio X por habitante/mês, que custa meio milhão, pago mensalmente à Pró Visão, uma entidade filantrópica de São José dos Campos, que sub-contrata a empresa Conection World Ltda  
- pág. 4 e 5

**Nesta Edição**  
**Reportagem**  
MP entra com ação contra Unitau e Jornal da Cidade  
pág. 7

**Tia Anastácia**  
Peixoto é vaiado no campo da CTI  
pág. 3

**Reportagem**  
Campanha contra CPMF ganha corpo e vai às ruas  
pág. 12

Edição 329 de Jornal CONTATO de agosto de 2007

Em meados de maio de 2013, o prefeito Ortiz Júnior tomou ciência da investigação do Ministério Público e, por precaução, decidiu reter cerca de R\$ 800 mil devidos à Pró-visão por serviços não pagos pelo governo de Roberto Peixoto.

Segundo apurou CONTATO, o Ministério Público estaria inves-

tigando o pagamento de serviços não previstos formalmente no convênio, inclusive com “taxa de serviço médico” de aproximadamente 1,5%.

## AUDITORIA REVELADORA

Com a mudança de governo, os fornecedores do serviço

de raio-x começaram a sentir as diferenças. A partir de 2013, as notas fiscais passaram a ser liquidadas só depois de rigorosa auditoria nos serviços prestados. Não se trata de nenhum capricho ou prática extravagante do governo de Ortiz Júnior. É apenas mais um exemplo de como o go-

verno de Roberto Peixoto não tinha nenhum tipo de compromisso com o dinheiro público.

Realizada as auditorias concluiu-se pela suspensão dos pagamentos porque “sistematicamente”, conforme relatou um secretário municipal, os números não batiam. Os dados fornecidos pela Pró-visão eram sempre superdimensionados. Em agosto de 2013, foi instituída sindicância para apurar o caso.

## PARALISAÇÃO DO SERVIÇO

Com a retenção dos “restos a pagar” e a não liquidação das notas fiscais, o médico Pedro Luiz Alves de Souza - sócio da Conection World Ltda e responsável pela a supervisão da área de radiodiagnóstico - passou a ser visto no Palácio Bom Conselho voiferando improperios. Certa vez, teria usado o nome do governador Geraldo Alckmin (PSDB) em suas ofensivas para receber dinheiro da prefeitura, de acordo com assessores palacianos que registraram a presença dele. Trata-se da mesma pessoa que ameaçou o diretor de redação, Paulo de Tarso Venceslau, quando a reportagem “Festival de Raio X” foi publicada em 2007.

Depois disso, a Pró-visão retaliou: paralisou o serviço em pelo menos duas ocasiões distintas e sem justificativa plausível. Quando a população chegava para fazer o exame, era informada de que não poderia fazer o raio-x por “falta de pagamento da prefeitura” – exatamente como foi noticiado pela rádio Difusora no dia 19 de setembro. Naquela ocasião, uma munícipe contou que “por duas vezes o meu marido tentou fazer o exame no Pamo central e não conseguiu. Hoje [dia 19] falaram para mim: ‘Não tem nada quebrado, é por falta de pagamento, o prefeito não pagou’. Me mandaram tentar [fazer o exame] na sexta-feira [dia 20]”.

Pelo visto, muita coisa precisa ser investigada e esclarecida pelo Ministério Público de Taubaté. ☐

# Assembleia aprova convocação de Bernardo Ortiz

*Apesar de dispor de apenas 4 dos 11 membros da Comissão da Educação a oposição aprova por unanimidade a convocação do ex-prefeito e o convite a seu filho Ortiz Júnior, prefeito de Taubaté, para prestar esclarecimento sobre sua gestão à frente da FDE*

A Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou requerimento de autoria do deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) convocando José Bernardo Ortiz, ex-prefeito de Taubaté e ex-presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), a prestar esclarecimentos sobre as denúncias de possível formação de cartel nas compras de mochilas para a rede estadual.

Segundo o autor do requerimento, a proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros da comissão, inclusive com a ajuda da base aliada ao governador Geraldo Alckmin (PSDB), sem que houvesse a obstrução de deputados governistas para evitar a convocação. "A base aliada não fez esforços para defender a situação de tão grave", disse.

Ainda não há data para o comparecimento de José Bernardo Ortiz. Sua presença é obrigatória pelo fato dele ser servidor estadual à época dos fatos.

O requerimento fala em apuração de "tráfico influência" na FDE e pede a presença dos membros da Comissão de Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa no dia do depoimento de Bernardo Ortiz.

Por não ser servidor estadual, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) foi convidado para depor, sem a obrigação de atender o convite. Júnior teve o mandato cassado pela Justiça Eleitoral de Taubaté por suposto abuso do poder econômico nas eleições de 2012. Além da cassação, a juíza eleitoral Sueli Zeraik de Oliveira Armani determinou a perda dos direitos políticos por 8 anos em virtude das ocorrências. Júnior recorreu e aguarda julgamento pelo TRE - Tribunal regional Eleitoral.

## ENTENDA O CASO

Ministério Público Eleitoral protocolou no dia 28 de outubro de 2012 Ação de Investigação Eleitoral Judicial (AIJE) com



base nas irregularidades apuradas pelo MP da capital paulista que investiga suposta formação de cartel na licitação para a compra de mochilas.

Para a juíza, as denúncias envolvendo a FDE e a campanha eleitoral em Taubaté envolviam três aspectos: contratação irregular de "apadrinhados políticos" através de empresas terceirizadas; permissões indevidas de uso de bens móveis com finalidade eleitoreira; e fraude, formação de cartel e facilitação para a participação de empresas em certame licitatório, em troca de pagamento de comissão. A magistrada absolve em relação aos dois primeiros aspectos e condena com base no terceiro.

Segundo a magistrada, a prova era "robusta", porque "testemunhas inquiridas foram incisivas ao atestarem a ilegítima utilização da sede [da FDE], recursos materiais e

quadro funcional da Fundação, pelo filho do então presidente, que ali frequentava assiduamente, era bastante conhecido e chegava a dar ordens a alguns funcionários. Seguramente, não há como deixar de reconhecer que Ortiz Junior se valeu da referida instituição pública para obter vantagem indevida e utilizá-la em sua campanha, tendo sido agente facilitador da participação, em certame licitatório, de empresas previamente conluídas com o fim de fraudar licitação mediante promessa de

comissão, destinada a constituir recurso para a posterior campanha política".

Na mesma sentença, porém, a juíza admitiu que os valores praticados pelas licitações cartelizadas eram compatíveis com os preços de mercado e que "mesmo tendo havido direcionamento na licitação, há notícia de que o preço apurado pelo objeto licitado ajustava-se ao valor de mercado, havendo inclusive relato (da testemunha Claudio Francisco Falotico) de que por intercessão e insistência do pre-

sidente da fundação [o ex-prefeito Bernardo Ortiz] se logrou diminuir ainda mais o valor unitário inicialmente cotado", diz em um trecho da sentença.

Enquanto não sai a decisão final da Justiça, os adversários dos tucanos mantem a ofensiva política como a convocação de Bernardo e o convite a Ortiz Júnior para deporem na Assembleia Legislativa sobre a FDE.

Chamou a atenção o fato de a convocação dos dois ter sido aprovada por unanimidade pela Comissão de Educação na qual a oposição tem apenas 4 dos seus 11 membros. A única explicação até o momento é que a bancada da situação teria sido orientada a aprovar a convocação por que haveria fortes indícios favoráveis aos Ortiz.

Na terça-feira, 24, o juiz de segunda instância Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galízia, foi promovido a desembargador. Ele é relator do mandado de segurança que obriga a Justiça Eleitoral a julgar ação que culminou com a cassação do prefeito Ortiz Junior em primeira instância. Galízia será substituído pelo juiz Roberto Maia Filho e não participará do julgamento do mandado de segurança impetrado pelo MPE de Taubaté contra o arquivamento da AIJE 952-92.2012.6.26.0141 que estava agendado para a mesma terça, 24, mas foi adiada. □

## BICHOPREGUIÇA



### BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585  
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

# Bate cabeça cultural

*Duplo comando, agendas superpostas e falta de comunicação e de divulgação são apenas alguns dos sintomas que marcam o início da gestão da área cultural, tão abandonada pelo governo de Roberto Peixoto*

Quando pessoas de um mesmo grupo realizam atividades que se conflitam com outras é sinal que estão batendo cabeças. É o que parece acontecer com a gestão cultural da terra de Lobato. A recente substituição do titular da secretaria da Cultura é apenas mais um sintoma do nível de desencontro, vários comando simultâneos e até superposição de atividades.

## ABANDONO CULTURAL

A secretaria de Cultura foi um dos setores mais abandonados nos dois governos do prefeito Roberto Peixoto (2005/2012). A explicação é elementar: o casal que comandou o Palácio do Bom Conselho não nutria qualquer simpatia pela cultura. O maior exemplo foi a nomeação do despreparado genro para comandar aquele setor. Um desastre total. A cultura em Taubaté foi literalmente sucateada, em que pese o esforço de pessoas como Duda Mattos cujo horizonte, infelizmente, não conseguiu ultrapassar a via Dutra.

A demanda cultural reprimida foi camuflada por iniciativas restritas ao apadrinhamento de agentes que contratados pelo poder Executivo. Nunca houve, ao longo dos últimos oito anos, um esboço sequer a respeito de políticas públicas voltadas para a cultura. A única movimentação ocorrida foi mais uma resposta às iniciativas do governo federal.

Foi nesse contexto que assumiu o novo prefeito. Curiosamente, a disputa pela Secretaria de Turismo e Cultura (SETUC) foi uma das mais acirrada e ao mesmo tempo a menos divulgada.

## ONDE MANDA MAIS DE UM, NÃO MANDA NINGUÉM

Após as eleições em 2012, apoiadores e aliados do prefeito Ortiz Júnior lotearam esse setor, mesmo sem o seu apoio. A indefinição permitiu que um dos pretendentes nomeasse pessoas de sua confiança para quase todo o segundo escalão. Conclusão, quando José Antônio Saud Júnior foi nomeado titular da SE-



'Cadê a Kika', primeira peça do Festival de Teatro, dia 20. Apenas 6 pagantes

TUC em meados de janeiro, ele já não tinha como nomear pessoas de sua confiança porque os cargos, formalmente, já estavam ocupados por indicação de quem se julgava secretário de direito.

Além disso, ao aceitar o convite do prefeito, o novo secretário caiu em desgraça junto aos que defendiam o nome de uma diretora. Saud não tinha autonomia porque sua diretoria de Cultura tinha vida própria, o que gerava um conflito na cadeia de comando da secretaria. E para agravar a situação, os antigos aliados de Saud passaram a agir à sua revelia e contavam com o apoio explícito da primeira-dama Mariah Perrota Ortiz.

Um exemplo significativo, segundo apurou nossa reportagem, foi a ameaça explícita que ela teria feito a Saud: ele não permaneceria no comando da pasta caso não mantivesse no cargo a diretora de Cultura. Nessa altura do campeonato, sua sorte já estava definida. Era apenas uma questão de tempo.

A indicação de Patrícia Ortiz, irmã do prefeito, e de Cláudio

Marques, para acompanhar e avaliar, como voluntários, os "problemas" da SETUC foi a solução meia boca encontrada pelo Palácio do Bom Conselho. A transferência da diretoria de cultura para a área da Educação foi o início da contagem regressiva da gestão Saud. Os problemas de saúde do pai do secretário e as pressões para reassumir os negócios da família existiram de fato. Porém, apenas reforçaram sua decisão de abandonar a SETUC diante do quadro criado, o que provavelmente não aconteceria caso ele fosse secretário de fato.

## SUPERPOSIÇÃO DE AGENDAS

O primeiro sintoma de que a rede de comando da SETUC não funcionava foi a realização do Festival de Jazz, na mesma semana em que o Taubaté Shopping tinha programado um evento similar com quase todos os mesmos artistas. A desculpa esfarrapada dada pelos organizadores foi o comportamento pouco ético do empresário contratado para realizar os eventos

ao não revelar o compromisso que já havia assumido com o Taubaté Shopping.

Tratando-se de início de governo e de uma atividade pioneira da prefeitura, não houve maiores repercussões. Nem mesmo o périplo realizado por esse empresário junto ao shopping concorrente, fato muito conheci-

do na cidade e também pelo Palácio do Bom Conselho, provocou maiores reações.

Porém, a realização de três eventos teatrais quase que simultâneos no mês de setembro já não podem ser debitados na duplicidade de comando e nem na falta de experiência. Apesar da demanda reprimida, em Taubaté ainda não existe público para três eventos no mês de setembro como o EmCena Brasil nos dias 21 e 22, o Encut (que absorveu a Mostra de Teatro de Taubaté de 09 a 19 e lançou o Festival Nacional de Teatro de 20 a 29) e o Mostra Sesc de Teatro de Rua, de 26 a 29 de setembro. A situação se agrava quando não há qualquer iniciativa para a divulgação de todas essas atividades. O resultado pode ser comprovado pelo baixíssimo público presente diante de uma verdadeira overdose de eventos teatrais.

## AINDA HÁ CRÉDITO

Tratando-se do primeiro ano de governo e de iniciativas inovadoras, pode-se concluir que a administração municipal na área cultural ainda dispõe de crédito para encerrar o último trimestre do ano. Mas fica um alerta: a partir do Carnaval de 2014 não haverá mais desculpas. Afinal, como diz o ditado popular: "de boas intenções o inferno está cheio".



Peça O homem feio, apresentada na quarta, 25, público formado majoritariamente por alunos da Fêgo, obrigados a assistir ao menos 6 peças do festival

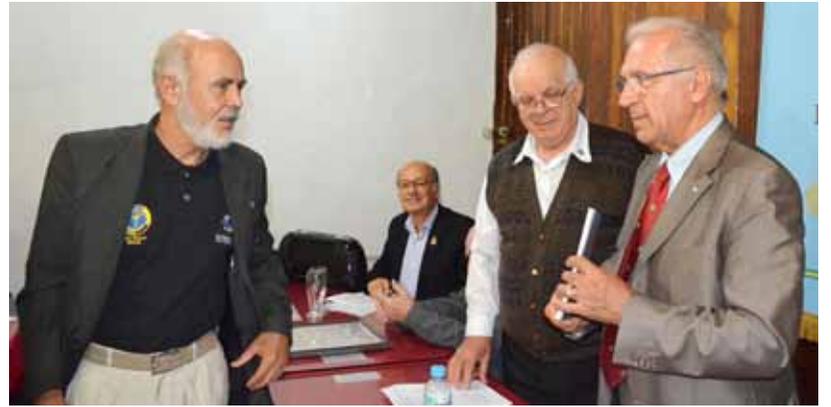
# Presidente Internacional do Panathlon Club em Taubaté

O restaurante Indiani, em Quirim, foi o local escolhido pelos panathletas recepcionarem o Presidente Internacional do

Panathlon Club, Giacomo Santini, que se presente em Taubaté. O visitante, é claro, foi agraciado com o pavão, símbolo do artesanato taubateano. 📷



Cel Nikoluk, comandante da PM em Taubaté, participou das festividades



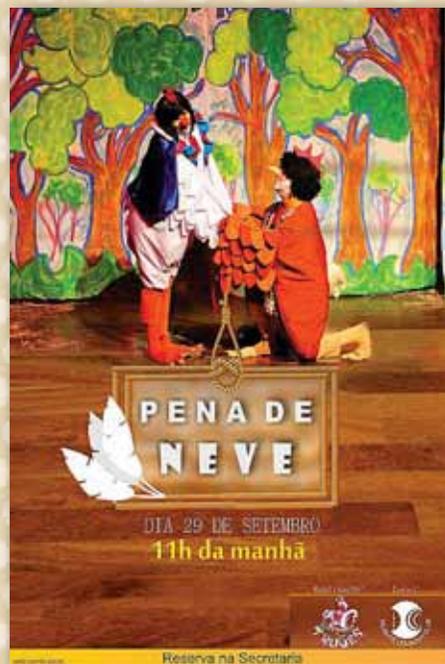
Giacomo Santini recebe Lamarque, ex-comandante da PM e voluntário em projetos sociais em Taubaté



Velha guarda com uma disposição incrível para festejar a presença do presidente internacional do Panathlon



## Programação Social



## Programação Taubaté Country Club

Sexta-feira, dia 27, Eliseu e Banda, se apresenta às 21h, no Grill. Sábado, dia 28, no Salão Nobre, às 21h, 'Feitos para Dançar', comemorando os aniversariantes do mês de setembro, com a Banda Opus. Domingo, dia 29, às 11h, uma peça infantil com da equipe Truões, 'Pena de Neve', no Salão Nobre.

→ Venha conferir as atrações que o Clube oferece!!

"O melhor está aqui.  
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347  
Luisa Vanni, Tamires Takahashi e Ritinha

# Taubaté recebe a primeira-dama do estado de São Paulo, Lu Alckmin

**L**u Alckmin, primeira-dama do estado de São Paulo, esteve na terra de Lobato na quinta-feira, dia 26, para a abertura oficial dos XVII Jogos Regionais do Idoso, que serão realizados em Taubaté até o dia 29 com a participação de 25 cidades paulistas localizadas na Região Metropolitana Vale do Paraíba. A cerimônia ocorreu

às 10 horas na Associação dos Empregados do Comércio de Taubaté. Depois disso, Lu Alckmin e os representantes dos Fundos Sociais de Solidariedade dos municípios da região partiram para um almoço no Taubaté Country Club, onde o presidente do clube, Pedro de Abreu, deu as boas vindas aos presentes em nome da população taubateana. 



Mariah Ortiz e Lu Alckmin



Margarida Coppio, Nadir Rodrigues, Lúcia Oliveira, Marilda Prado, Telma Ortiz e João Vidal



Lu Alckmin e Pedro de Abreu



Mariah Ortiz e Pedro de Abreu



Jesse Silva, Nilda Bessa e Patrícia Correa



Mariazinha, Marisa Piragine, Pedro de Abreu, Socorro e Gorete



Leda Meirelles, Eliane de Paula Lima e Luciana Ferreira



CMT e MP:

# Ofensivas para proteger crianças e adolescentes

*Por meio da Comissão Especial de Estudo de Combate à Violência, Câmara Municipal cria, mais uma vez, uma Comissão pela Paz visando combater a criminalidade, enquanto o promotor Antônio Carlos Ozório Nunes participa de Comissão de Infância e Juventude criada pelo Conselho Nacional do Ministério Público para traçar ações e estratégias de prevenção e proteção a crianças e adolescentes*

**A**ntônio Carlos Ozório Nunes, Promotor de Justiça, vai participar da Comissão de Infância e Juventude do Conselho Nacional do Ministério Público, composto por mais três pessoas. A Comissão tem como objetivo traçar ações e estratégias de prevenção e proteção a crianças e adolescentes em situação de violências, tais como violência sexual, doméstica, prostituição infantil, além da erradicação do trabalho infantil, da tortura e maus tratos nas unidades de cumprimento de medidas socioeducativas. Estão previstos 18 meses de trabalho.

Já a Câmara Municipal de Taubaté, por meio da Comissão Especial de Estudo de Combate à Violência, realizou audiência pública no dia 19 de setembro, na qual resultou na criação da "Comissão pela Paz", que pretende somar esforços no combate à criminalidade, principalmente àquela voltada à criança e ao adolescente.

Essa comissão é formada por integrantes do Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Segurança, Polícias Civil e Militar, Faculdade Anhanguera, Fundação Casa, Lar Escola Santa Verônica, grupo Coalizão, além dos vereadores que integram a Comissão Especial de Combate à Violência. Em outras épocas, a mesma Câmara Municipal protagonizou iniciativas semelhantes que acabaram não dando em nada. Tomara que agora seja diferente.

Durante a audiência pública, o uso de drogas entre crianças e adolescentes foi o tema do debate, que começou com explanação da professora Silvana Rocha, da Faculdade Anhanguera. A professora fez um levantamento desta situação entre 1.154 alunos, de 9 a 17 anos de idade, na maioria da rede pública municipal. A pesquisadora chamou atenção para o uso de álcool, considerado pela maioria dos entrevistados como droga. "Com me-



Crianças e adolescentes expostos à criminalidade na terra de Lobato

nos de sete anos de idade, 3,1% tiveram o primeiro 'porre', alertou Silvana. Entre as drogas ilícitas, a cocaína é a mais utilizada dos 9 aos 11 anos de idade e o êxtase e o crack são as mais usadas entre os jovens de 15 a 17 anos.

Na terra de Lobato, o índice de desemprego entre os jovens, entre 15 e 24 anos, tem sido de 21,13%, maior do que a média nacional de 16,3%. 

## MÊS DAS CRIANÇAS

Eventos gratuitos estão programados para ocorrer no shopping Via Vale Garden Shopping durante o mês das crianças. A programação se estenderá de 2 a 17 de outubro, na Praça de Eventos, com o evento chamado "Atividades recreativas com Looney Tunes Show". Os personagens da Warner Bros. são a inspiração para atrair a criançada. O espaço funcionará diariamente, das 15h às 21h, oferecendo cinco atividades personalizadas, como Fugindo do Caçador, Playground do Ligeirinho, Gira-gira do Taz, Armadilha do Coiote e a Gaiola do Piu-Piu. Para participar das atividades, a criança deve ter entre 4 e 12 anos. 

## MESTRE

Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Mestre em Direito Penal pela Universidade de São Paulo (USP), Procurador de Justiça licenciado, Professor na Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo e Deputado Estadual pelo PSDB, Fernando Capez estará em Taubaté no dia 11 de novembro para realizar uma palestra sobre "improbidade administrativa" e assuntos correlatos na Faculdade de Ciências Jurídicas da UNITAU, às 19h30. O evento é gratuito e aberto ao público. 

## FAMUTA CAMPEÃ!

A Fanfarra Municipal de Taubaté (Famuta) não é mais fanfarra. Ela conquistou o primeiro lugar, na categoria Banda Marcial Sênior, no Concurso de Fanfarras e Bandas, realizado em Resende/RJ, no domingo, dia 22. A Famuta fez a maior pontuação no quesito musical e de linha de frente de todo o concurso, disputando com 29 bandas de quatro Estados diferentes. Sua linha de frente também conquistou primeiro lugar na competição. Já o Mor, componente responsável pela condução do deslocamento do corpo musical, ficou em segundo e a baliza em terceiro.

No dia 29, a Banda Sinfônica Jovem vai representar Taubaté em mais uma etapa do Campeonato Estadual de Fanfarras e Bandas que será realizado em Jambeiro. E na primeira semana de dezembro de 2013, Taubaté vai sediar o Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras 2013, que será realizado na Avenida do Povo e coincidirá com o aniversário do município. 



HISTÓRIAS DO  
**TEATRO**  
EM TAUBATÉ



[www.almanaqueurupes.com](http://www.almanaqueurupes.com)





## Face Perdida

É vida ainda,  
É vida minha  
Há tempo, e  
Mesmo tonta  
Respiro!  
Sinto e  
Isso basta.  
Onde tudo acaba  
Já me escapa,  
Minha carne quente  
Mesmo se descontente  
Envolve esse medo  
Que me consome,  
Abrasa o coração  
Vazio e sopram  
Ventos de chegança.  
Ainda que me canse  
Há mais em mim,  
Há tanto existir,  
Só é preciso ir...  
Onde é restrito  
Abro as comportas  
Acordo os sentidos  
Encolhidos em meio  
A lençóis cheirando  
A guardado.  
Liberdade aos desejos  
Amortecidos,  
Arrecado-me, ganho  
Curvas, contorno,  
Estiro os braços  
Em busca do enlace,  
Atiro-me à lua  
Ganho luz e,  
Tão nua, tão fêmea  
Vou, sendo agora  
A face que escondi  
Talvez a que nunca vi...

# Chorão e Champignon: duas mortes e um desespero

*Dados atuais da Organização Mundial de Saúde (OMS) informam que cerca de 3.000 pessoas por dia cometem suicídio no mundo e que a maioria dos mais de 1,1 milhão de suicídios a cada ano poderia ser prevista e evitada; é nesta seara que Mestre JC Sebe mete sua cumbuca para refletir sobre duas mortes recentes*

**N**em sei quantas vezes escrevi sobre o suicídio. Fenômeno surpreendente este, ligado à contradição da vida. Aveso dos mais desejados anseios determinados pela modernidade que motiva exageros para a manutenção da juventude, a morte autoprovocada desafia entendimentos.

É inevitável que retomemos a importante reflexão do escritor franco argelino quando pontificou que “o suicídio é a grande questão filosófica do nosso tempo. Decidir se a vida vale ou não ser vivida equivale responder a uma questão fundamental da filosofia”. E o baixista da Banda Charlie Brown disse que não. Preferiu morrer com um tiro na cabeça. A agravar tudo, sua mulher, Cláudia, está grávida de cinco meses. Falta pouco para ele conhecer sua filha que, certamente, carregará a ausência trágica do pai. De outro relacionamento, Champignon tinha também uma filha, hoje com sete anos. Portanto, fica ainda mais difícil entender o fim promovido em gesto translocado na aparência.

Até onde se sabe, Luiz Carlos Leão Duarte Júnior – este era o nome de nascimento do jovem músico de 35 anos – não era usuário de drogas. Bebia pouco, “socialmente” declarou a companheira. A complicar entendimentos do desfecho, Champignon não deixou também o clássico bilhete de adeus. Tudo foi muito rápido. Rápido? Não haveria motivos ainda que não evidentes? Detive-me em responder a esta questão e, por necessidade pessoal de obter

razões nos atos decisivos, resolvi retrair algumas hipóteses.

Devo dizer que me vi convidado a relacionar a outros músicos que optaram pelo mesmo encerramento, em diferentes gerações. Lembrei-me, por exemplo, da morte de Charles Boyer, Dalida, Violeta Parra, Wendy Williams, mas principalmente de Kurt Cobain, todos famosos, reconhecidos e no auge de suas carreiras. Por certo, não me bastava fazer lista e, então, comecei a enumerar razões possíveis. Cheguei a um argumento convincente: a quebra da amizade travada, desde os doze anos de idade, com o amigo Chorão, companheiro de Banda, morto seis meses passados. E tudo começou quando ainda menino Champignon se apresentava como baixista. A música os uniu.

A morte de Chorão, por overdose, comoveu o universo de seus admiradores e demais pessoas atentas aos rumos da juventude, da vida pública de ídolos. E quantos não foram os músicos que de uma forma ou outra tiveram seus fins ligados ao consumo de drogas: Jimi Hendrix, Janis Joplin, Jim Morrison, o próprio Elvis Presley e os nossos Cazuzu, Renato Russo, Peu Souza, entre outros tantos.

Não houve tempo ainda para que alguém fizesse uma pesquisa mais detalhada sobre a relação dos dois companheiros santistas, músicos da mesma Banda. No vazio de explicações, contudo, caçando detalhes aqui e ali, vislumbro possibilidades. Como atitude defensiva que tenho, sempre busco ver os liames afetivos como

razões de vínculos. Dou asas à imaginação e me permito voos onde o melhor de cada um se faz elo de uniões mútuas. E respeito a intensidade de laços amistosos. Por lógico afastamento as insinuações levianas de que haveria algo “suspeito” entre ambos. Sou dos que acreditam em amigos sinceros e nas complexas situações que misturam os motivos das aproximações como detalhes profissionais. As disputas também atuam neste campo de forças.

Tudo fica ainda mais complicado quando o sucesso público amplia o produto do trabalho que afinal não é de um só. Em Banda, então, nem se fala. E como devem ser complicadas as demandas de um grupo que tem que se afinar em tantos detalhes que caracterizam a comunicação com os fãs, o mercado de consumo de suas atividades e a mídia sempre famélica.

Sabe-se por detalhes parcos colhidos em notícias diversas que ambos mantinham um apreço pessoal histórico, advindo desde a adolescência. Cresceram como músicos junto com o relacionamento profissional que teve complicações uns seis meses antes do suicídio de Chorão. Brigaram. Reataram, mas o transtorno não se mostrou resolvido. Visto pelas lúpas do sucesso, tal desavença pode ter promovido complicações. Alguma coisa ficou sem resolver entre os dois. A súbita morte de Chorão, por certo, fez as lágrimas de Champignon que se entristeceu. Sorrateira a culpa ou a saudade clamava por reuniões. A morte os aproximou. Que descansem em paz.

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros  
**Localiza**

R\$ **39,90\***  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*  
Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

\* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no [www.localiza.com](http://www.localiza.com).  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**



# A eternidade em cinco minutos

Aqui “no pasa nada, nosso exército é legalista”. Era assim que boa parte dos chilenos encarava uma ameaça golpista. Outros diziam: “se vier o golpe, haverá luta. Aqui não estamos organizados, mas, em outras partes, o povo combaterá”. As frases estão registradas em memória – contida e comovida – escrita por Samuel Reis a respeito dos dias sombrios que terminaram na deposição e morte de Salvador Allende, presidente do Chile, em 11 de setembro de 1973.

A América Latina dos anos 1960 e 1970 trazia no ventre diferentes alternativas de modernidade ao padrão tradicional de desigualdades, de ditaduras ou de submissão às “fronteiras ideológicas” e à geopolítica estadunidense.

A primeira foi encarnada por Cuba: uma revolução nacional-democrática que se transformou numa ditadura revolucionária empenhada na construção de um regime socialista. Mais pela força das circunstâncias do que por uma vontade conscientemente amadurecida. A Ilha, porém, estava lá, como um jacaré deitado no mar do Caribe, enfrentando a maior potência do planeta. A luta de David contra Golias. Era muito difícil que os *cucarachas* fossem torcer por Golias.

Contudo, falhou a épica de transformar os Andes numa grande Sierra Maestra. Os diferentes projetos de luta armada revolucionária, em países de *Nuestra América*, por falta de apoio social, foram derrotados, evocando comentário de um líder populista russo do século XIX: bateram como ervilhas



secas em paredes duras e caíram no chão. Che Guevara na Bolívia, Marighella e Lamarca no Brasil, entre tantos outros, foram ervilhas caídas no chão, inanimadas.

Cuba socialista ficou isolada. E permaneceria isolada. Em certa medida, os problemas e distorções das décadas seguintes poderiam ser resumidos nesta palavra áspera e inapelável: isolamento.

Mas houve outro caminho alternativo que brotou também num pequeno país, o Chile, governado pela Unidade Popular, a UP, liderada pelo socialista Salvador Allende, eleito presidente em 1970. Ali se configurou uma proposta reformista revolucionária. Um processo que, através de reformas, democraticamente aprovadas, sem o recurso à violência,

mas ao voto, pudera desembocar num regime socialista, comprometido com a igualdade e a liberdade. Uma aposta no debate, nas escolhas livremente elaboradas, na consciência de todos e de cada um.

Poderosas forças conservadoras, de direita, ergueram-se, porém, contra aquilo. Constituíram ampla frente, formadas pelas elites sociais e econômicas, grande parte das classes médias e mesmo setores populares. Havia um medo muito grande de que se instaurasse o caos, e que tradições e hierarquias fossem completamente subvertidas. Contavam com importantes apoios externos – do governo estadunidense e da ditadura brasileira, então em seus anos “mila-

grosos”, feitos de chumbo e ouro. Na luta política e no debate de ideias, a Unidade Popular, apesar das difíceis condições, ganhavam votos e apoios, a cada eleição.

Entretanto, enquanto as direitas organizavam-se, armando tanques e afiando baionetas, as esquerdas, medusadas, caminhavam para o abismo, como numa tragédia grega, esquecidas que a derrota só é inevitável quando a luta não se trava.

“Aqui no pasa nada”.

Pois muita coisa se passou.

As forças conservadoras golpearam com violência inaudita, torturando, matando e massacrando. Vós de morte destruíram o palácio presidencial. Tanques canhonearam núcleos de resistência desesperada e desor-

ganizada. O Chile, das promessas de um socialismo democrático, transformou-se numa ditadura ultraliberal, regida pela mão de ferro do sinistro Pinochet. Revolveu-se o país com tanta radicalidade que, até hoje, quarenta anos e vários governos democráticos depois, aquelas gentes continuam regidas por uma Constituição proposta pelo ditador, aprovada num referendo denunciado como fraudulento.

Símbolo e emblema da crueldade e do despotismo do novo regime, foi o assassinato de Victor Jara.

Era um artista, cantor e compositor. Em uma de suas músicas, cantou o encontro de dois personagens, dois jovens namorados: Amanda e Manuel. Eles tinham apenas cinco minutos para se encontrarem. Mas se amavam tanto que, naqueles cinco minutos, “a vida era eterna”.

Os assassinos de Victor Jara o feriram no corpo e no rosto: “Toque violão, agora, comunista de merda”. Quebraram-lhe os pulsos, esmagaram-lhe os dedos a pauladas e pisotearam suas mãos, deixando-as pendentes. Depois, o crivaram com dezenas de tiros. Quantas eternidades não terá vivido, então, Victor Jara?

Sua mulher, Joan Turner, viveu sua eternidade nos menos de cinco minutos que teve para reconhecê-lo num necrotério.

Para todos os que o conhecemos e ouvimos, e sobrevivemos, agora, décadas depois, só nos resta, nos versos de Cecília Meirelles, “deixar-nos morrer um pouco/por aquele que hoje vemos/todo morto”.

**Acesse  
nosso site:**

[www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)



**CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.**

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

[www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)



## Fábio Porchat e a cascata da semana



O colunismo de celebridades é um dos produtos mais paparicados pelos portais na internet. Para alavancar audiência e bombar os cliques - ou "page views" - nada funciona mais do que uma boa fofoca. Não por acaso, em tempos de realities shows os grandes sites tornam-se quase monotemáticos. Dedicam espaços desproporcionais ao tempo de livre de figuras esdrúxulas dentro de uma casa em vez de investir em histórias de verdade. Nesse contexto, alguns blogueiros e colunistas se destacam falando da vida alheia sem nenhum filtro.

Entre as notinhas que fazem mais sucesso estão aquelas que

questionam a sexualidades dos famosos. Na semana passada, a blogueira Fabíola Reipert, uma das campeãs de audiência do portal R7, da Record, soltou uma pérola do jornalismo moleque. "Um comediante famoso teria trocado a esposa por um lindo modelo sarado, loiro e de olhos azuis".

Como notícia, esse post pode ser considerado tecnicamente lixo. Além da sexualidade não ser um assunto de utilidade pública (a não ser no caso do pastor Feliciano), a moça usou o verbo na condicional e não teve coragem de dizer de quem estava falando. Mas a redação da nota direcionou automaticamente sua insinuação para um come-

dante que acaba de separar: Fábio Porchat. Ele saiu-se da situação em grande estilo. Em sua coluna no jornal "O Estado de S.Paulo" de domingo, 22, brincou com o caso e afirmou que virou "uma espécie de Daniela Mercury do humor" quando a notícia foi publicada.

Amigos e imprensa começaram a ligar para ele querendo saber sobre sua saída do armário. O ator, que interpreta um gay no programa Grande Família, da Globo, disse de um jeito elegante que não é gay, mas se fosse isso não seria um problema. "Eu não sofri exatamente, porque não sou gay e as pessoas à minha volta sabem disso, e mesmo que

alguém, ainda sim, tenha ficado na dúvida sobre a minha opção sexual, sem problemas, ruim seria se ficassem em dúvida sobre meu caráter ou moral".

### PERIGUETE ROUBA MARIDO DE PALOMA

A cada novo capítulo de Amor à Vida, a periguetete Aline se mos-

tra mais perigosa que a Carminha de Avenida Brasil. Nos próximos capítulos, ela, pasmem, roubará o paspalhão Bruno da pamonha da Paloma. Para viabilizar a sedução, o autor vai até colocar o sujeito para trabalhar de novo. Aline vai usar a desculpa de que precisa comprar um imóvel para levar o "galã" para um local e seduzi-lo.

[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)

*o melhor do trocadalho do carilho*

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina  
c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433  
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: [petroval@uol.com.br](mailto:petroval@uol.com.br)

# Contra os males da 3ª idade, use o celular e o Google

Neste artigo trataremos de algumas contribuições do mundo digital para a medicina. Por meio de um comunicado, a *Google* anunciou na quarta-feira 18 de Setembro o lançamento da *Calico*, uma empresa subsidiária que se propõe ao desafio de combater as doenças associadas ao envelhecimento, a ser dirigida pelo estadunidense Arthur Levinson, que já administrou a *Genentech*, pioneira da biotecnologia. Teoricamente, trata-se de problemas que afetariam todos que não morressem jovens, da diminuição da mobilidade e agilidade física e/ou mental até a doenças mortais degenerativas.

Os responsáveis pela ideia acreditam que será uma aposta no longo prazo, mas que pode ter muito de bons progressos em prazos mais razoáveis. Em todo caso, as metas que a *Calico* alme-

jará são ainda desconhecidas. A ideia geral é diferenciar-se dos laboratórios farmacêuticos e das empresas de biotecnologia atualmente existentes, apostando no máximo de inovação. O leitor deve agora estar indagando-se: "por que a *Google*, que já domina o mercado da pesquisa em linha e dos *smartphones*, lançar-se-ia em tal projeto?" Há várias respostas possíveis.

Uma delas é que, como se observa, a medicina está a ponto de tornar-se uma ciência da informação, visto que os médicos e os pesquisadores nas ciências biomédicas hoje em dia podem colher e analisar gigantescas quantidades de dados junto dos seus pacientes, e o *Google* já tem sido usado justamente para administrar grandes bases de dados com eficiência. Além disso, o gigante da Internet desde algum tempo usa fazer anúncios

iconoclastas e iniciar projetos de grande envergadura. Exemplos disso são os seus óculos inteligentes, o seu automóvel sem motorista e, mais recentemente, o anunciado lançamento de balões de altitude para conectar usuários nos lugares mais recônditos do planeta à Internet.

Mas, desta vez, o que a *Google* vem anunciar é a criação para um propósito de toda uma nova estrutura independente, ao invés de tentar desenvolver mais inovações internamente. Os dirigentes da *Google* têm adotado, ademais, uma política de diversificação dos negócios, considerando insatisfatória a situação de uma empresa que se tornou muito grande, mas não faz mais que uma única coisa. O ideal é que quanto mais empregados e recursos tenha a empresa, mais problemas ela deve propor-se a resolver. Ainda assim, tal inicia-

tiva permanece uma gota d'água à escala dos negócios dos multibilionários negócios da *Google* na internet.

## CELULAR COM MICROSCÓPIO

Os atuais *smartphones* a venda podem já tirar fotos e gravar vídeos, mas uma inovação logo os capacitará a detectar bactérias, vírus ou nanopartículas, conforme anunciou artigo publicado a 9 de setembro na revista *ACS Nano*. Trata-se de um acessório pesando menos que 250g, desenvolvido por pesquisadores da Universidade da Califórnia em Los Angeles, que acoplado ao *smartphone* poderá realizar testes de campo sofisticados, com a mesma precisão de microscópios e outros equipamentos laboratoriais. O equipamento pode registrar materiais menores do que um milésimo da espessura de um fio de cabelo humano.

A nova plataforma de imagiamento para celulares funciona com um microscópio fluorescente com filtro de cor, uma lente externa e um laser diodo, tendo sido já testada em campo e detectou com sucesso a presença de partículas de um citomegalovírus. Uma única partícula de citomegalovírus mede cerca 150-300 nanômetros, enquanto um fio de cabelo humano tem a espessura aproximada 100.000 nanômetros. Assim, tem muitas utilidades e poderá ser usada por médicos e paramédicos atuando em campo, ou mesmo como um acessório de primeiros socorros e auxílio na telemedicina.

O mesmo grupo de pesquisadores estadunidenses também inventou um sensor para alérgenos em alimentos industrializados e outro acessório para *smartphone* que pode fazer exames renais. 

por João Gibier  
joaogibier@hotmail.com

## ESPORTE

# Base do Burrão sofre duas derrotas em casa

A equipe da ADC Ford Futsal / Taubaté entra em quadra neste sábado (28) para mais uma rodada do Campeonato Paulista A2. O jogo será contra A. Beiju no ginásio do Cemte às 19h. A entrada é franca e a torcida taubateana está convocada a comparecer para apoiar o time.

## CATEGORIAS DE BASE

Cinco times das categorias de base do E. C. Taubaté /CFA Vale jogaram no fim de semana pela segunda fase do Campeonato Paulista. Foram três empates e duas derrotas no estádio do Joazeirão.

No sábado (21), os garotos do Sub15 ficaram no 0 x 0 com o Mirassol e continuam na briga por uma vaga na próxima fase do estadual. No mesmo dia, o Sub17 recebeu o Paulistinha em casa e foi derrotado por 1 x 0. Com este resultado, a equipe não tem mais chances de avançar no torneio.

Também no dia 21, o Sub20 enfrentou o Rio Claro na casa do adversário e empatou em 2 x 2. Para continuar sonhando com a classificação, os taubateanos precisam vencer as duas próximas partidas.

Já no domingo, os meninos do Sub11 foram surpreendidos pelo Grêmio Osasco no Joazeirão e perderam por 1 x 0. No duelo seguinte, o Sub13 terminou em 1 x 1 também com o mesmo adversário e está mais próximo da terceira etapa do Paulista.

## SUPERAÇÃO

São 45 minutos de viagem que Gabriel José Coelho de Castro, de 32 anos, enfrenta duas vezes por semana entre as cidades de Guaratinguetá e Taubaté. A distância percorrida ao lado do pai é motivo de satisfação para o competidor que desde o início do ano realiza treinamentos no campo da CTI, onde participa do



O paratleta Gabriel Castro na pista do campo da CTI, em Taubaté; competidor está ansioso para estreiar em um campeonato oficial

João Gibier/ Top 10 Comunicação

de auto escola em Guaratinguetá e já pensa também em casamento. Noivo há um ano e meio, o esportista esbanja bom humor e animação. O próximo desafio agora será a estreia em um evento oficial de atletismo.

## PARATLETISMO

O domingo (29) será agitado para os integrantes da equipe Esporte para Todos, de Taubaté. Serão três torneios em Pindamonhangaba e Campinas. Nas pistas, quinze esportistas vão participar da 2ª Etapa do Campeonato Paulista de Atletismo para deficientes visuais, e da 2ª Etapa da Copa São Paulo de Atletismo para deficientes físicos, que serão realizadas em Campinas.

Já em Pindamonhangaba, o taubateano Eduardo Castilho de Mello vai representar a cidade no Desafio Ecológico com a handbike (bicicleta adaptada). Serão 31 quilômetros de percurso. 

Projeto Esporte para Todos.

Os movimentos limitados das pernas não são mais obstáculos para quem encontrou no arremesso de peso e disco uma nova forma de encarar a vida. A cada lançamento, as dificuldades são superadas e a vontade de vencer

só aumenta. O paratleta também concilia natação, hidroterapia, fisioterapia e equoterapia (método terapêutico e educacional com a ajuda de cavalos).

A rotina é puxada, porém Gabriel não reclama. O competidor também auxilia o pai na empresa



# Emília Monteiro vive de cantar e voar

**E**mília é macapaense. Nasceu para viver o destino reservado aos que crescem no meio de uma floresta, se fez cantora. Ainda que hoje viva em Brasília, seu canto tem o brilho da mata amazônica e sua voz é banhada pelas águas do rio mar.

Embora hoje a música do Pará seja reconhecida e divulgada no restante do país (e não sem razão, é bom que se diga), a música do Amapá ainda não tem o reconhecimento merecido por sua diversidade rítmica e poética. Pois, assim como Belém, Macapá também é palco de grandes manifestações da cultura popular trazidas pelos negros africanos: marabaixo, batuque, carimbó, carimbó-batuque, carimbó rural, batuque-jazz, dentre outros.

Dessa miscigenação musical, típica do Norte brasileiro, deriva a energia de Emília Monteiro em *Cheia de Graça* (independente),

seu primeiro CD. Os tambores traduzem a atmosfera da floresta. As melodias, embaladas por incrível suíngue, têm a beleza de uma vitória-régia. Os versos revelam mistérios que se esgueiram como a onça em busca da presa. Música que a ventania leva adiante, como o oxigênio vai pulmões adentro. Músicas encantadas que falam de uma Amazônia que só conhecem os que lhes conhecem as entranhas.

Assim, plenos de mistérios, a Amazônia e o Amazonas soam trombetas para anunciar que mais uma de suas filhas está apta a brilhar. E ela vem toda faceira lá de Macapá, via Brasília, afinada, suíngada, brejeira, abençoada pela densa mata da Amazônia.

Tudo começa com "Mandacaru" (Nanon), um batuque-jazz pleno de guitarras e tambores. A força da



cantora se expõe.

"Veneno de Cobra" (dona Odete), que tem participação da autora cantando com Emília, é um dançante "zouk love" (ritmo vindo das Antilhas), onde brilha o naipe de metais.

"Mal de Amor" é um marabaixo composto por Joãozinho Gomes e Val Milhomem. Os tambores pontuam uma trágica história do ciúme: (...) *O amor do nego não foi brincadeira/ Por Madalena nego quis se matar/ No peito a chama, na mão a peixeira/ E uma tristeza*

*a mais, dentro do olhar/ (...) é um batuque/ Cantou o lamento dos saramacás/ E guardou calmamente a peixeira no coração (...).* Também de Joãozinho e Val,

"Mão de Couro" é um batuque arretado. Os sopros se juntam às peles dos tambores e criam um ritmo ardente.

Uma das belas canções do CD é "Meus Ventos" (Márcia Tauil e Simone Guimarães). Delicada, a melodia permite que percebamos com clareza toda a beleza da voz de Emília. Versos líricos, sobre arranjo enxuto, dão-lhe a chance de se revelar por inteiro. Meu Deus!

Como todas as cantoras nascidas no Amapá, Emília vive de cantar e voar feito o pássaro que se põe sobre as copas das árvores mais altas da floresta. Sua veia musical iguala em beleza o fruto que brota e amadurece nos galhos. Maturada, se faz consistente. Graças ao orvalho, sua pele reflete o tom de um povo criador. Brotada em meio ao mistério impenetrável da Amazônia, seu canto é o sumo nascido do ventre de um feitiço que percorre a floresta.



## Loteamentos e Meio Ambiente – 1

# Riscos dos loteamentos clandestinos

**O** Brasil ainda encontra-se em uma fase final de crescimento demográfico que, segundo projeções oficiais, vai durar até, aproximadamente, 2.050, quando a população se estabilizará. Até lá, o aumento da população, aliado ao crescimento de sua renda, pressionará as cidades ao crescimento que, se for desordenado, poderá causar sérios impactos ambientais e sociais.

Para evitar que isto aconteça, já existe uma grande quantidade de leis ambientais e urbanísticas. Porém, os problemas surgem porque essas leis não são respeitadas, como acontece com os chamados "loteamentos clandestinos" colocados à venda sem as devidas aprovações e, portanto, desconhecidos oficialmente pelo poder público.

Sem um projeto aprovado, a execução das obras é quase inexequível, pois ficará limitado somente à abertura de ruas sem pavimento. Em geral, os loteamentos



Loteamento clandestino sem qualquer infraestrutura

clandestinos são construídos em áreas de declividade acentuada, sem rede de drenagem de água e de esgoto, o que ocasiona deslizamentos de terra, assoreamento de

rios e nascentes, contaminação do lençol freático pelas fossas e uso desta mesma água contaminada, captada nas cacimbas, para consumo. O desmatamento é total, sem

qualquer reflorestamento.

O comprador não recebe a escritura de compra e muito menos o registro do imóvel e, não raro, o terreno é vendido mais de uma vez para compradores diferentes. Uma vez que não existe um projeto aprovado, não são destinados espaços para equipamentos públicos como escolas, creches, postos de saúde, praças e áreas de lazer, causando a saturação destes equipamentos nos bairros vizinhos. As casas são construídas sem respeito às normas municipais, sem recuo ou qualquer restrição, amontoadas. O esgoto a céu aberto e a falta de coleta de lixo tornam o ambiente totalmente insalubre.

Em caso de desapropriação destas áreas, como por exemplo, para o prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto, a indenização provavelmente será paga ao titular da área, que já a "picou em pedacinhos" e a vendeu ilegalmente ao consumidor de mais

baixa renda, que dificilmente terá o amparo legal.

Ninguém se beneficia com o loteamento clandestino, nem mesmo o seu proprietário original, pois vai vender os lotes a um preço irrisório e, provavelmente, arcará com muitos processos.

Todos nós podemos ajudar o poder público a combater este problema, denunciando estas irregulares logo no início, à AELO - Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo ([http://www.aelo.com.br/fale\\_conosco.asp](http://www.aelo.com.br/fale_conosco.asp)), à Prefeitura local ou ao Ministério Público.





# No velho Oeste ele nasceu

**N**ão dava mais pra segurar; a vontade de cantar era tanta que nem a timidez me impediu de, naquele dia, subir ao palco da rádio Cacique. Onze horas da manhã de domingo, programa de auditório do Oliveira Meireles.

Eu e meu violão.

Não havia avaliação alguma sobre meu trabalho. Seria eu um compositor viável?

Não possuía, com certeza, as qualidades vocais dos Teixeira. Minha mãe e minhas tias sempre foram grandes cantoras de vozes poderosas e vibratos definidos. Eu possuía uma voz meio insegura e por isso não ficava prestando atenção no meu próprio cantar.

Mas, o importante desse dia foi que o Oliveira Meireles, um cara sensível, não me colocou como calouro. Talvez tenha percebido alguma coisa que eu mesmo não percebera ainda.

Não tive coragem de cantar uma "música de minha própria lavra"; não me senti tão poderoso assim e optei por cantar Bat Masterson, uma canção versada para o grande cantor Carlos Gonzaga, um sucesso enorme em todo Brasil. A série de TV do mocinho/janota/americano e sua bengala poderosa era programa obriga-

tório das famílias nacionais.

As instalações da Cacique, dirigida pelo grande David Oiring, na Rua Visconde do Rio Branco, eram pequenas, mas muito charmosas. Havia um mezanino com uma técnica e uma pequena sala para locuções; e um auditório capaz de acomodar umas 50 ou 60 pessoas, no máximo. As paredes pintadas de verde, talvez quisessem sugerir uma taba, uma floresta... afinal, a rádio era **Cacique** e o programa onde eu iria começar *minha carreira era o programa de auditório do grande Oliveira Meireles* que, aos domingos, transmitia as partidas do Esporte com o terrível hábito de narrar o jogo comendo amendoim.

Nas segundas, os técnicos de manutenção sempre desmontavam os microfones para limpar os resíduos deixados pelo empolgado narrador.

Finalmente, lá estava eu, pela primeira vez, num palco de verdade agarrado ao violão para não cair e pronto para destravar definitivamente minha vocação musical.

As condições de reprodução sonora nessa época não eram lá grandes coisas tanto que os cantores precisavam emitir forte suas vozes para tirar mais qualidade dos equipamentos.



Lógico que ninguém ouvia minha voz, baixinha e tímida. A "levada" eu possuía e caminhar sobre uma afinação mínima também não era problema. Mas volume...

Na primeira fila do auditório, freguês assíduo do programa, um senhor de quem não lembro o nome, ouvia com todo interesse e me pedia desesperadamente "mais volume". Gesticulava freneticamente a ponto de tirar minha concentração fazendo com que a voz saísse mais baixa ainda.

Assim, a minha primeira cena musical foi tropeçadamente indo até o fim. Poucos aplausos. Além do gentil senhor da primeira fila, percebi que praticamente ninguém "se ligara" no meu cantar. Mas o serviço estava feito e eu agora já poderia pensar em um dia compor canções como Romária e Tocando em Frente.

Gracias, Oliveira Meireles! ☑

A série televisiva "Bat Masterson" foi produzida para o canal americano NBC, de 1958 a 1961, e teve um total de 108 episódios. No Brasil, a primeira exibição foi realizada pela Record

da redação

VIPS



## Mingo partiu

**T**inha apenas 63 anos. O sorriso franco e alegria contagiante faziam de Mingo uma pessoa muito especial. Santista por razões profissionais – engenheiro elétrico aposentado pela Cosipa – nunca deixou de marcar ponto no Bar Ponto 13, no alto da Rua São José. Família ele constituiu em Santos – a esposa Maria e o filho André. Mingo tinha a boemia em seu DNA, sendo irmão do João "Coroa" Bosco e José Benedito, o Cacá, e tocando violão como tocava. Mingo podia também ser chamado de Domingos Sávio Padula de Castro, filho de Benedito de Castro (Bororó) e Maria Aparecida Padula de Castro, ambos falecidos. Suas quatro irmãs Petit, Dora, Bel e Lurdinha estão inconsoláveis pelo seu passamento no sábado, 21, na cidade de Santos. Na sexta-feira, 27, às 19h, será realizada missa de 7º dia, na Catedral de Santa Terezinha. ☑

João, Pety, Mingo, Dora, Cacá e Lurdinha, faltou apenas a irmã Bel